

O POTENCIAL DE UMA PRAÇA NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

R. S. Alves, Fabiana Fantinatti Garboggini, Antonio Luis Tebaldi Castellano, A.
Amarante.¹
PRDU, FEC, IMECC/UNICAMP

Resumo

O objetivo deste trabalho é refletir, debater e indicar soluções para questões relevantes dos espaços físicos abertos da Universidade, a partir de um Projeto Arquitetônico de Re-qualificação da Praça do Ciclo Básico da UNICAMP, atualmente, em vias de ser implementado. A importância desta Praça, no contexto deste Campus, deve-se não apenas à sua grande escala física, mas, também, à sua significação como foco de convergência de todas as unidades de ensino e origem de todo o traçado do Campus. A concepção original desta praça central, como locus de integração sócio-cultural por excelência, nunca chegou a se concretizar plenamente, devido à ausência de um projeto global. Buscando a interatividade entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica, que compõem o cenário da vida coletiva do Campus, e enfocando aspectos relacionados à acessibilidade, sustentabilidade, valorização da paisagem natural e à criação, apropriação e manutenção do espaço público, este trabalho torna-se um desafio para a revalorização das relações humanas de diferentes grupos com e no espaço público, pela proposição de inovações programáticas, que respondam criativamente às demandas contemporâneas.

Palavras-chaves

Espaço universitário. Relações humanas. Meio ambiente.

¹ E-mail: flaviabg@reitoria.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.



II SIMTEC
Simposio de Profissionais
da Unicamp